ALERGIA ALIMENTAR: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO UMA ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

CABRAL, Ana Beatriz Souza[[1]](#footnote-1)

FIGUEIREDO, Amanda Rodrigues2

RAIOL, Ianny Ferreira2

RODRIGUES, Maura Layse Botelho2

BECHARA, Samilly De Laura Freitas2

CARVALHO, Carlos Alberto Marques3

RESUMO

As alergias resultam de uma combinação genética, que torna o organismo de algumas pessoas mais sensível, com fatores agressivos presentes no ambiente. Quando uma pessoa alérgica entra em contato com algum agente, seu sistema de defesa reage de forma exagerada, produzindo os sintomas desconfortáveis da alergia. Dentre as alergias citadas, a alimentar é uma das que mais se destaca. É definida como uma resposta adversa resultante de uma reação imunológica específica, que ocorre de forma reprodutível na exposição a um determinado alimento, inalação ou contato com proteínas alimentares. Objetivo: Analisar evidências científicas de alergia alimentar como instrumento de medidas preventivas do ambiente e promoção à saúde. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que possibilita a síntese de vários estudos já publicados o tema, assim permitindo a geração de novos conhecimentos. A pesquisa e material utilizados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Este estudo foi realizado através da coleta de dados em artigos divulgados em fontes eletrônicas públicas, por intermédio de levantamentos bibliográficos e baseados em relevância para a pesquisa com foco na alergia alimentar no período de 2013 a 2017, escritos em português, resultando em doze artigos. Para análise dos dados utilizou-se a técnica de Bardin (2016). Resultados e Discussão: O maior número de publicações ocorreu no ano de 2010. Tem como base de dados mais encontrada Scielo com (07). Dentre os artigos analisados encontra-se distribuídos em (09) periódicos. Em relação à abordagem metodológica, identificou-se que 7 são de abordagem quantitativa e 5 de abordagem qualitativa. Qualquer pessoa pode começar a ter alergia a algo que comeu durante a vida toda; o corpo pode passar a rejeitar alguma coisa na composição do alimento e iniciar uma reação. Grande parte das reações está ligada a uma predisposição genética, mas os fatores ambientais contribuem, cada vez mais, para o crescimento de queixas. Considerações finais: De acordo com os artigos de pesquisa selecionados, as alergias são um problema de saúde em todo o mundo e está associada a um impacto negativo significativo na qualidade de vida. A maioria delas está ligada a fatores genéticos e ambientais, então presente até mesmo dentro do próprio domicilio. Então, é necessário medidas de intervenções pedagógicas em espaços de ensino, a fim de suscitar o cuidado de si mesmo, do outro e do ambiente nos processos formativos em educação ambiental.

Descritores: Alergia; Reação adversa; Alimento.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, AC; MOURA, SM; CONSTANT, PB. Alergia alimentar: Sistema imunológico e principais alimentos envolvidos. Rev. Ciências biológicas e da Saúde, Londrina; 2008.

GOMES, RK; NAKAYAMA, L. Educação ambiental: Saberes necessários a práxis educativa docente de uma escola amazônica amapaense. Educar em revista. Curitiba; 2017.

GASPARIN, FS; TELES, JM; ARAÙJO, SC. Alergia à proteína do leite de vaca versus intolerância à lactose: As diferenças e semelhanças. Revista saúde e pesquisa. Paraná; 2010.

1. Discente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia. Email: anabeatriz-cabral@hotmail.com

   ² Discente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

   3 Pós-doutorado em Virologia no Instituto Leopoldo de Meis e no Instituto Evandro Chagas. Docente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia. [↑](#footnote-ref-1)